



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ORAL

O aquecimento do mercado imobiliário de Macau já se sente há muito tempo. Até ao passado mês de Abril, as transacções de fracções habitacionais e o preço médio da área útil registaram um aumento mensal de 44% e 46,8%, respectivamente. O mercado da compra e venda de imóveis está quente e o mercado de arrendamento já entrou na fase da loucura. Neste momento, a regra entre os proprietários são os contratos de um ano, e a taxa do aumento anual das rendas ultrapassa os 20%. Mas, afinal, quantos trabalhadores é que têm aumentos salariais anuais de 20%? Neste momento, o tema quente de debate na sociedade tem a ver com a “subida” (promoção) dos residentes defendida pelo Governo, que deve é ajudá-los a subir as escadas até à sua casa.

O mercado imobiliário está uma loucura. Os cidadãos desejam que o Governo faça melhor, que escolha terrenos para a construção de habitações públicas e que aumente a oferta de habitações no mercado imobiliário privado, e ainda, que implemente a política “arrendar primeiro e comprar depois”, uma vez que, deste modo, pode ser possível, pelo menos, garantir um ambiente habitacional relativamente mais estável, evitando que os residentes sejam obrigados a mudar sempre de casa, devido ao aumento constante das rendas. No entanto, até ao momento, o Governo ainda não definiu nenhum plano para o efeito, apenas alega continuamente a falta de terrenos e o pretexto do mercado livre, vai implementando, aos poucos, alguns planos soltos de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

habitação pública, mas nada faz em relação ao aumento contínuo dos preços dos imóveis no mercado privado.

O Governo lançou sucessivas políticas de habitação, mas nada sobre a reserva de terrenos, e na opinião dos residentes, essas políticas não produzem efeitos nenhuns. A população duvida do Governo, pois este concede terrenos com milhões de metros quadrados para a construção de casinos, e depois afirma que há falta de terrenos para a construção de habitação pública. Como é que é possível? As pessoas não percebem. O cofre está a abarrotar de dinheiro, então, porque é que o Governo não consegue resolver os problemas de habitação da população? Será que não tem capacidade ou que não quer resolvê-los?

Nestes termos, interpelo sobre o seguinte:

1. Quando se fala da política de habitação, o Governo diz sempre que o primeiro obstáculo é a falta de terrenos, mas existem vários promotores que açambarcam terrenos que estão por desenvolver há vários anos. Segundo as estatísticas de uma associação, existem 375 terrenos não aproveitados, e em 2009 o Governo só apurou as razões do não aproveitamento de 113 terrenos concedidos. Então, qual é o ponto da situação dos restantes terrenos? Quantos desses terrenos podem ser destinados à construção de habitações? O que é que o Governo tem feito para dar resposta às exigências da sociedade,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

quanto à criação de um regime sobre a reserva de terrenos para a construção de habitação pública?

2. O Governo afirmou que ia criar uma base de dados sobre terrenos e adoptar um sistema automático para fiscalização e gestão das situações de aproveitamento dos terrenos. Qual é o ponto de situação destes trabalhos? O Governo deve aproveitar esses dados para indicar, expressamente, quais são os terrenos destinados à habitação, caso venha a incluir, nas LAG, o planeamento da construção de habitações públicas e privadas. Vai fazê-lo?

3. A fim de aproveitar efectivamente os terrenos existentes, o Governo precisa de um período transitório mais longo. Por exemplo, vai ter de tratar novamente dos terrenos desaproveitados e apurar as respectivas responsabilidades, e ainda legislar e planear sobre o reordenamento dos bairros antigos. E entretanto, continua à espera da conclusão das obras de aterro. O bom aproveitamento dos terrenos depende directamente do trabalho a realizar pelo Governo naquele período de transição. O que é que o Governo fez, em concreto, em relação aos terrenos e às várias situações em que se encontram? E quais foram os resultados alcançados?

20 de Junho de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon